

029

ESTABILIDADE DE SUPERFÍCIES DO SOLO AGRÍCOLA RELACIONADA À EROSÃO HÍDRICA.

Isaac R. Wegner, Edegar V. Streck, Luciana G. Castro, Neroli P. Cogo (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

Fundamentalmente, o processo de erosão hídrica do solo resulta de um confronto entre as forças de ataque dos agentes erosivos e as forças de resistência do solo. Estas, são constituídas por condições físicas internas e de superfície do solo, denotando maior ou menor estabilidade do mesmo frente à ação dos agentes erosivos. Os principais componentes desta estabilidade são a cobertura, o micro relevo e a consolidação da camada superficial do solo. Este trabalho teve como objetivo principal investigar experimentalmente a campo, sob condições de chuva simulada, as relações existentes entre as perdas de solo e água por erosão hídrica e os componentes de estabilidade dos solos referidos, induzidos por diferentes manejos agrícolas. Os resultados evidenciaram que a maior estabilidade conferida ao solo foi devida a cobertura superficial por resíduos culturais, denotada pelas baixas perdas de solo. Em superfícies descobertas, a consolidação do solo na presença de pastagem conferiu ao mesmo maior estabilidade do que na presença de raízes de culturas anuais, e esta mais do que na ausência de raízes, denotadas pelo aumento nas perdas de solo, nesta ordem, variando no tempo. As perdas de água foram pouco influenciadas pelas condições de estabilidade do solo em superfícies lisas, mas bastante alteradas na presença de micro relevo. (UFRGS, CNPq e EMATER-RS).